



Epidemiologia das principais enfermidades em rebanhos de caprinos leiteiros no Pajeú e Moxotó pernambucano

Saullo Laet Almeida Vicente¹; Romário Parente dos Santos²; Regiane Nascimento Santos¹; Elaine Monalize Serafim de Castro³; Rodolfo de Moraes Peixoto⁴; Daniel Maia Nogueira⁵

¹Pós-graduando do mestrado em Ciência Animal/UNIVASF, Petrolina, PE; ²Graduando do curso de Zootecnia - UAST/UFRPE, Serra Talhada, PE; ³Médica Veterinária, M.Sc. em Ciência Animal; ⁴Professor IF Sertão Pernambuco, Petrolina-PE; ⁵Pesquisador Embrapa Semiárido, Petrolina, PE

Resumo: Objetivou-se com esse estudo relatar as principais doenças identificadas pelos produtores rurais e o manejo sanitário dos rebanhos de caprinos leiteiros localizados no Sertão do Pajeú e Moxotó de Pernambuco. Foram visitadas 15 propriedades produtoras de leite de cabra, nove no Pajeú e seis no Moxotó, nos municípios de Igaracy, São José do Egito e Sertânia, no Estado de Pernambuco. Um questionário foi aplicado individualmente a cada produtor e foram abordadas informações sobre as principais causas das mortes nos animais e o controle sanitário do rebanho. Na região do Pajeú, as principais doenças que acometeram o rebanho foram: verminose (77,8%), mastite (66,7%), linfadenite caseosa (55,6%), ceratoconjuntivite (44,4%), miíase (44,4%), ectima contagioso (44,4%), diarreia (33,3%), CAE (33,3%), piolho (11,1%), má formação fetal (11,1%), aborto (11,1%) e clostridiose (11,1%). Na região do Moxotó, as principais enfermidades são: linfadenite caseosa (100%), ceratoconjuntivite (50,0%), verminose (50,0%), mastite (33,3%) e miíase (16,7%). A maior parte das propriedades aplicavam um manejo sanitário aceitável para a produção, como: lavagem das mãos do ordenhador antes da ordenha, lavagem dos tetos antes da ordenha, cura do umbigo do cabrito, vermifugação, vacinação, desinfecção de apriscos, entre outros. Conclui-se que os rebanhos de caprinos leiteiros localizados no Sertão do Pajeú e Moxotó de Pernambuco apresentam várias doenças em comum e que os produtores rurais têm algum conhecimento sobre o manejo sanitário a ser aplicado ao sistema de produção animal.

Palavras-chave: caprinocultura; enfermidade; manejo sanitário

Epidemiology of the main diseases in dairy goats herds in Pajeú and Moxotó of Pernambuco

Abstract: The objective of this study was to report the main diseases identified by the rural producers and to report the sanitary management of the dairy herds of dairy goats located in the region of Pajeú and Moxotó in Pernambuco. Fifteen dairy goat properties were visited, nine in Pajeú and six in Moxotó, in the municipalities of Igaracy, São José do Egito and Sertânia, in the State of Pernambuco. A questionnaire was applied individually to each producer and addressed information on the main causes of animal deaths and sanitary control. In the Pajeú region, the major diseases affecting the herd were: gastrointestinal parasites (77.8%), mastitis (66.7%), caseous lymphadenitis (55.6%), keratoconjunctivitis (44.4%), myiasis (11.3%), contagious ecthyma (44.4%), diarrhea (33.3%), CAE (33.3%), lice (11.1%), 1%) and clostridiosis (11.1%). In Moxotó, the main diseases are: caseous lymphadenitis (100%), keratoconjunctivitis (50.0%), gastrointestinal parasites (50.0%), mastitis (33.3%) and myiasis (16.7%). Most of the properties applied an acceptable sanitary management for the production, such as: washing the hands of the milker before milking, washing the teats before milking, curing the kid's navel, deworming, vaccination, disinfection of installations, among others. In conclusion, the dairy goats herds located in the region of Pajeú and Moxotó de Pernambuco have several diseases in common and that the producers have some knowledge about the sanitary management to be applied to the animal production system.

Keywords: goat breeding; disease; sanitary management

INTRODUÇÃO

A exploração da caprinocultura leiteira, principalmente no Nordeste brasileiro, é afetada negativamente por fatores edafoclimáticos e nutricionais, porém os problemas sanitários assumem grande importância (DOMINGOS et al., 2006). Os caprinos são acometidos por diversas doenças, como: linfadenite caseosa, mastite, ceratoconjuntivite, além de enfermidades causadas por ectoparasitas, como a miíase e piolhos; porém a principal doença é a verminose (PINHEIRO et al., 2003).

O controle sanitário é um conjunto de práticas utilizadas com o intuito de diminuir o aparecimento de doenças nos animais e, deste modo, reduzir o impacto econômico causado por elas. Essas práticas aplicadas irão controlar as influências negativas do meio

ambiente, prevenindo o estabelecimento de enfermidades aos animais e/ou controlar as já existentes e melhorar a produtividade (COSTA, 2002).

OBJETIVOS

Objetivou-se com esse estudo relatar as principais doenças identificadas pelos produtores rurais e relatar as práticas de manejo sanitário utilizadas nos rebanhos de caprinos leiteiros localizados no Sertão do Pajeú e Moxotó de Pernambuco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante o ano de 2016, foram realizadas algumas visitas técnica aos produtores de leite de cabra no Sertão do Pajeú e Moxotó. Foram visitadas 15 propriedades produtoras de leite de cabra, nove no Pajeú e seis no Moxotó, nos municípios de Igaracy, São José do Egito e Sertânia, no Estado de Pernambuco, que são associadas às usinas Cooperativa dos Caprinocultores e Ovinocultores do Distrito de Jabitacá (CODJA), Associação dos Criadores de Caprinos Leiteiros do Pajeú (ACCALPA) e Centro de Excelência em Derivados de Carne e Leite de Caprinos e Ovinos (CEDOCA), respectivamente. Para obter as informações desta pesquisa foi utilizado como subsídio os dados provenientes do projeto CABRALEITE, liderado pela Embrapa Semiárido, no qual destacou os principais locais de produção e comercialização de leite de cabra.

Foi realizado inicialmente, uma reunião com todos os criadores de caprinos leiteiros em cada localidade. A reunião teve como objetivo convidar, explicar e tirar dúvidas sobre a realização da pesquisa. Os produtores receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e somente responderam ao questionário aqueles que concordaram com o termo. O questionário foi aplicado individualmente a cada produtor e abordou informações sobre as principais as doenças, causas das mortes nos animais e o controle sanitário.

As informações obtidas por meio de aplicação dos questionários, foram tabuladas e realizou-se análise estatística descritiva dos dados obtidos, com utilização do programa Epi info (Epi infoTM versão 7.1.5.0, Atlanta, GA. USA. 2016), calculando-se as frequências, médias e o desvio-padrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a entrevista, os produtores relataram as principais doenças observadas no rebanho caprino leiteiro das suas propriedades (Tabela 1). A lindenite caseosa, também conhecida como mal-do-carço, foi a principal doença registrada, acometendo 100% do rebanho na região do Moxotó e 55,6% na região do Pajeú. A verminose foi a segunda mais importante enfermidade relatada pelos produtores do Pajeú (77,8%) e no Moxotó (50,0%). A mastite é uma muito importante em rebanhos leiteiros, que prejudica a produção de leite da propriedade. A mastite foi citada por 66,7% dos entrevistados no Pajeú e 33,3% no Moxotó. A ceratoconjuntivite que é uma inflamação simultânea da córnea e da conjuntiva, sendo registrada por 44,4% dos produtores do Pajeú e 50,0% no Moxotó. A miíase, também conhecida como bicheira, foi relatada por 44,4% dos proprietários do Pajeú e apenas 16,7% no Moxotó. Na região do Pajeú foi observado também doenças como: ectima contagioso (44,4%), diarreia (33,3%), CAE (33,3%), clostridiose (11,1%), e problemas de piolho (11,1%), má formação fetal (11,1%) e aborto (11,1%); tais enfermidades não foram registradas na região do Moxotó (Tabela 1).

Tabela 01. Principais doenças e problemas relatados do rebanho caprino leiteiro nas regiões do Pajeú e do Moxotó de Pernambuco

	Pajeú (%/n)	Moxotó (%/n)	Freq. Geral % (n)
Propriedades (n)	9	6	15
Linfadenite caseosa	55,6 (5)	100 (6)	73,3 (11)
Verminose	77,8 (7)	50,0 (3)	66,7 (10)
Mastite	66,7 (6)	33,3 (2)	53,3 (8)
Ceratoconjuntivete	44,4 (4)	50,0 (3)	46,7 (7)
Miíase	44,4 (4)	16,7 (1)	33,3 (5)
Ectima contagioso	44,4 (4)	0	26,7 (4)
Diarreia	33,3 (3)	0	20,0 (3)
Artrite Encefalite Caprina (CAE)	33,3 (3)	0	20,0 (3)
Piolho	11,1 (1)	0	6,7 (1)
Má formação fetal	11,1 (1)	0	6,7 (1)
Aborto	11,1 (1)	0	6,7 (1)
Clostridiose	11,1 (1)	0	6,7 (1)

A taxa de mortalidade é de grande importância e pode influenciar na evolução de rebanhos e na rentabilidade de sistemas de produção de leite. A taxa de mortalidade foi observada pelos produtores entrevistados. A mortalidade de animais do nascimento ao desmame no Pajeú foi de 13,7% e no Moxotó os produtores relataram apenas 4,5%. Já a mortalidade de animais jovens e adultos foi de 2,2% no Pajeú e 1,1% no Moxotó.

De forma geral, os produtores relatam que a principal causa de morte em caprinos é a inanição (33,3%), sendo a maior das mortes causada por falta de alimentos e água. A diarreia é outra enfermidade causadora de óbitos nos animais das comunidades, totalizando 22,2%. As *clostridioses* são responsáveis por 11,1% das mortes nos rebanhos. A presença de predadores nas propriedades tem sido um grande problema, causando prejuízos na atividade produtiva. O ataque de cobra é uma delas, relatado por 22,2% dos entrevistados. Em seguida, vem a predação por cães e onças, resultando em 11,1% cada. Outra causa de morte frequente no rebanho é a complicação pós-parto, que afetou 11,1% das propriedades entrevistadas. Especificamente, na região do Moxotó, foi observado que a principal causa de morte do rebanho é o ataque canino, totalizando 33,3%.

O controle sanitário abrange uma série de atividades técnicas, as quais influenciaram diretamente na saúde dos animais e na produtividade. Diversos manejos no sistema de produção são adotados pelos proprietários entrevistados. De acordo com a Tabela 02, as propriedades da região Pajeú realizam os seguintes manejos: lavagem das mãos antes da ordenha (66,7%), lavagem dos tetos antes da ordenha (pré-dipping) (55,6%), cura o umbigo dos cabritos (44,4%), vermifugação (100%), controle de piolhos e carrapatos (66,7%), vacinação (66,7%), exames parasitológicos (11,1%) e desinfecção do aprisco (88,9%). Já na região do Moxotó ocorre: lavagem das mãos antes de ordenha (66,7%), pré-dipping (66,7%), cura do umbigo (50,0%), vermifugação (83,3%), controle de piolhos e carrapatos (16,7%), vacinação (83,3%) e desinfecção do aprisco (50,0%). De uma forma geral, pode ser observado que os produtores do Pajeú adotam um melhor controle sanitário dos animais em comparação aos produtores do Moxotó (Tabela 2). Durante as visitas nas propriedades, foi observado que muitas práticas estão sendo realizadas de forma incorreta, evidenciando a necessidade de acompanhamento técnico-profissional.

Tabela 02. Controle sanitário do rebanho caprino leiteiro nas regiões do Pajeú e Moxotó de Pernambuco

Observações	Pajeú (%/n)	Moxotó (%/n)
Lavar as mãos antes da ordenha	66,7 (6)	66,7 (6)
Pré-dipping	55,6 (5)	66,7 (4)
Salas de ordenha equipadas	66,7 (6)	0
Cura do umbigo	44,4 (4)	50,0 (3)
Vermifugação	100 (9)	83,3 (5)
Controle de piolhos ou carrapatos	66,7 (6)	16,7 (1)
Vacinação	66,7 (6)	83,3 (5)
Exame parasitológica	11,1 (1)	0
Desinfecção de aprisco	88,9 (8)	50,0 (3)

CONCLUSÃO

Conclui-se que de acordo com os dados levantados nas propriedades avaliadas, os rebanhos de caprinos leiteiros localizados no Sertão do Pajeú e Moxotó de Pernambuco apresentam várias doenças em comum, e que os produtores de caprinos têm algum conhecimento sobre o manejo sanitário a ser aplicado no sistema de produção. Existe a necessidade de um acompanhamento de um profissional para que as práticas sanitárias sejam realizadas de maneira correta e o produtor possa obter uma boa produtividade.

APOIO

Projeto CABRALEITE, Macroprograma 6 / Embrapa

REFERÊNCIAS

COSTA, A. L. Manejo Sanitário e principais doenças de caprinos e ovinos. **Anais...** VI Seminário Nordestino de Pecuária-PECNORDESTE. p. 219-248, 2002.

DOMINGOS, E. C.; VIDIGAL, R. B.; FRANCISCO, K. C.; LOPES, J. P.; FERREIRA, D. S.; OLIVEIRA, K. A.; MARTINS, A. D. O.; MENDONÇA, R. C. S. Características físico-químicas do leite de cabra cru produzido na zona da mata mineira. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, v.61, p.122-124, 2006.

PINHEIRO, R. R.; ALVES, F. S. F.; ANDRIOLI, A. Principais Doenças Infeciosas de Caprinos e Ovinos. **Anais...** Internacional Symposium on Goat and Sheep Production. João Pessoa – Paraíba v. 1 165-178, 2003.